

Serviço de Informação Diária

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



Foto: Área preparada para plantio de batata em São Mateus do Sul Pr – Luiz Carlos Otomaier

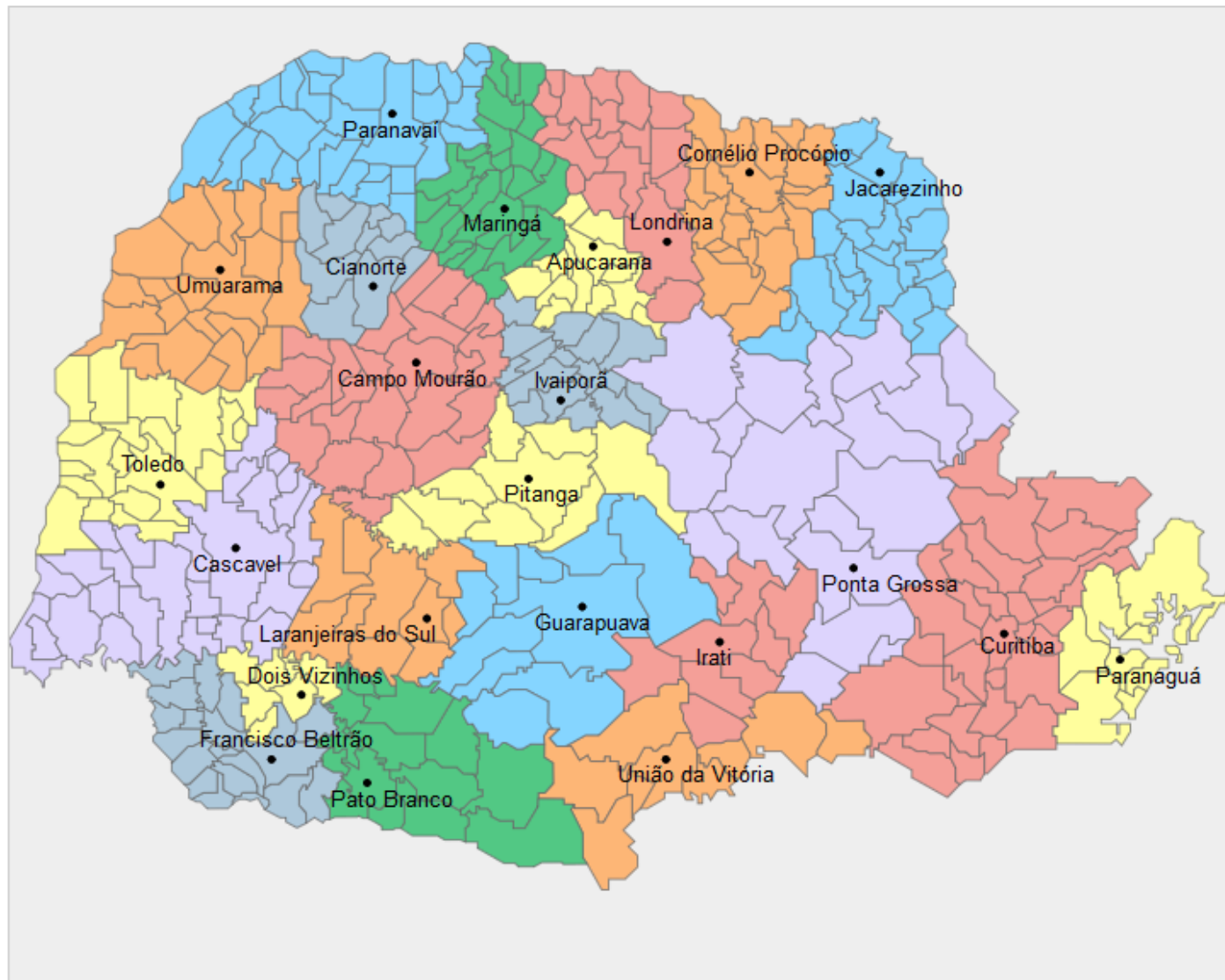


Edição e Publicação:
SEAB/DERAL



02/08/2021

Núcleos Regionais da SEAB



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem de Núcleo Regional: <https://bit.ly/3a1vYXu>



Divisão de todos os Municípios do Estado por ordem alfabética: <https://bit.ly/32IMaOR>

Apucarana

Na semana anterior ocorreram geadas na região nos dias 29 e 30/07, que no geral foram mais fortes que as outras ocorridas em 30/06 e nos dias 19 e 20 de julho. Aumentaram os prejuízos em várias culturas, principalmente as pastagens, trigo, hortaliças, café e bananas. No milho 2ª safra as últimas geadas ocorridas não alteraram muito o quadro das elevadas perdas já contabilizados anteriormente. A colheita foi realizada em poucas áreas e deve ser intensificada nas próximas semanas conforme as condições climáticas permitirem.

O trigo e a aveia desta vez tiveram mais da metade das áreas atingidas na fase suscetível a perdas, no entanto devido as características dessas culturas, os prejuízos só poderão ser melhor avaliados nos próximos dias. Apesar de serem culturas de inverno, o frio intenso e a fase crítica que se encontravam, os prejuízos poderão ser significativos.

As hortaliças também foram bem prejudicadas, atingindo não apenas as lavouras plantadas a céu aberto, como também parte da produção plantada dentro das estufas. A oferta de produtos que já havia sido reduzida devido as geadas anteriores, deve ser ainda menor e com qualidade inferior.

As lavouras de café foram novamente atingidas pelas últimas geadas, aparentemente aumentando a amplitude das áreas afetadas e com maior intensidade em algumas localidades. As áreas de pastagens foram novamente atingidas, comprometendo ainda mais a oferta de massa para alimentação do rebanho a pasto.

Equipe técnica: Adriano Nunomura, Guilherme Costa Ayache e Paulo Sérgio Franzini.

Cascavel

A nova frente fria ocorrida na semana anterior, provocou geadas de forte intensidade e de abrangência geral. Desta vez a principal cultura afetada foi o trigo. Se considerarmos que a fase reprodutiva é a mais suscetível ao efeito de geada, estima-se próximo de 75 % das lavouras nesta condição. Ainda assim é necessário aguardar alguns dias, para avaliação a campo, do real comprometimento.

As lavouras de milho segunda safra, que já estavam comprometidas com as geadas de maio e junho, avançam na área colhida, com diferentes situações, seja em termos de produtividade, como qualidade. Na semana anterior tivemos registros de chuva oscilando entre 8 a 30 mm, nos diversos municípios. Isto também contribuirá para a questão da qualidade de grãos do milho. Como já exposto anteriormente, as geadas consecutivas, além de comprometer as lavouras, atingiram as pastagens, dificultando a recuperação, aliada ao período de falta de chuva regular, o que tem causado forte preocupação dos pecuaristas, pois, além das pastagens degradadas, o volume e qualidade da silagem também está aquém do necessário.

Com a previsão de novas frentes frias, ao longo do mês de agosto, o plantio de feijão das águas deverá sofrer atraso.

Equipe técnica: Jovir Vicentini Esser

Estagiária: Pamela Zuniga

Umuarama

Na semana passada a região de Umuarama contabilizou mais prejuízos no setor rural com a presença de novas geadas. Desta vez não foi tão intensa, com exceção do município de Alto Piquiri, porém foi mais extensa atingindo mais municípios e mais culturas.

As pastagens que ocupam 50% da área cultivada da região foi mais uma vez atingida causando danos na qualidade da alimentação dos animais e de forma mais expressiva na pecuária de corte. Para os cafezais, principalmente no município de São Jorge do Patrocínio, 100% das lavouras foram atingidas, sendo em 50% das áreas de maneira mais fraca, 48% médio e 2% grave. De acordo com a Secretaria Municipal de Agricultura do município de São Jorge do Patrocínio, apenas 1% das áreas de café podem conseguir renovar-se.

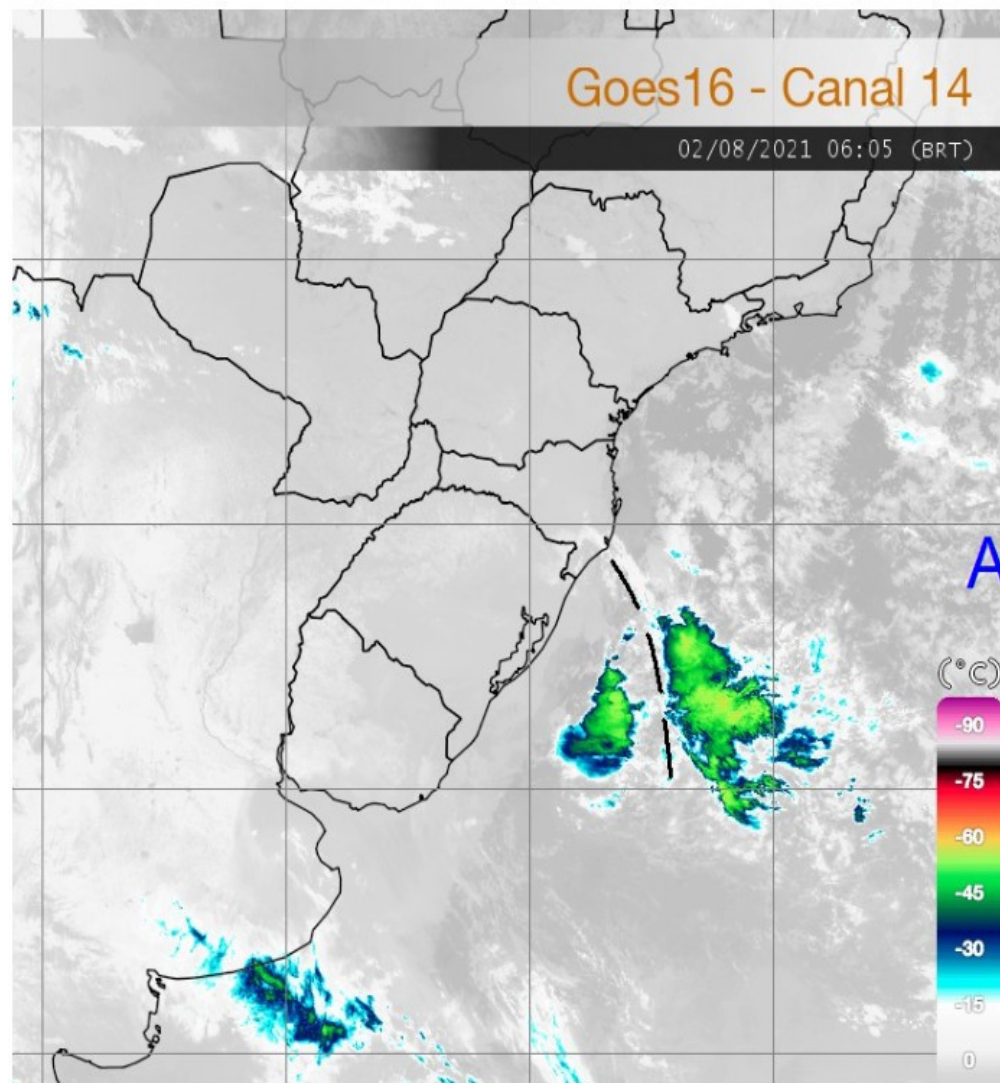
Também foram atingidas hortaliças, principalmente as folhosas em cultivo a céu aberto provocando prejuízos para os agricultores familiares e a falta de oferta de vários produtores por um período. Nas lavouras de milho de inverno, já atingidas pela geada do início do mês de julho e pela seca, começa a fase de colheita expondo resultado de baixas produtividades e qualidade. Salvo apenas pelos preços elevados praticados pelo mercado consumidor.

A colheita da cana-de-açúcar segue em ritmo normal e atingindo 50% da áreas plantadas. A produtividade média de 44.520 kg/ha vem de 40% de áreas estão fracas, 40% média e 20% boa.

Equipe técnica: Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco, Elcio Fernandes e Antônio Carlos Favaro.

Condições do Tempo 24h

Nesta segunda-feira, a estabilidade atmosférica volta a predominar em grande parte do Paraná. Apenas entre os Campos Gerais e o leste a nebulosidade fica variável, devido à incursão dos ventos do oceano em direção ao continente. Entre o final da manhã e a tarde, o sol também aparece. Entre a Serra do Mar e as praias, as condições são favoráveis a chuviscos ocasionais no decorrer do dia. Amanhece com temperaturas baixas, mas no período da tarde ficam agradáveis especialmente no interior.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Condições do Tempo 48h

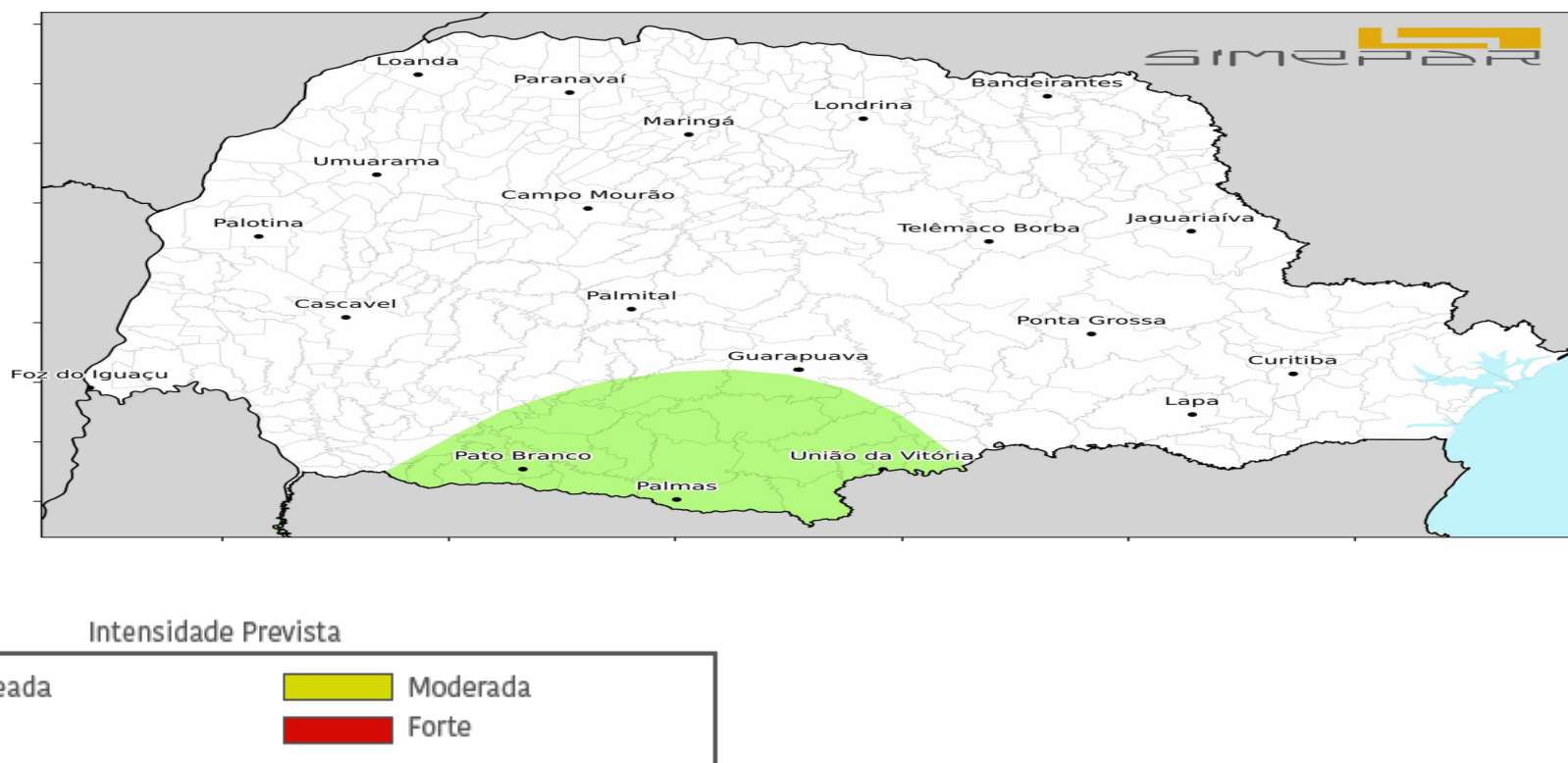
Na terça-feira, as condições do tempo seguem muito parecidas com o dia de ontem. Entre os Campos Gerais e o leste, o dia começa com uma maior cobertura de nuvens, mas ainda pela manhã o sol aparece. Nos demais setores do Estado, a estabilidade atmosférica segue predominando. O amanhecer ainda será de temperaturas baixas, mas a tarde os valores ficam agradáveis no interior.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Alerta geada 24h

Na terça-feira o ar frio volta a se intensificar sobre as Regiões Sudoeste, Sul e centro-sul do Paraná e com isso há condições para ocorrência de geadas fracas nos diversos municípios dessas regiões. Nos Campos Gerais e Região Metropolitana de Curitiba e microrregião de Cascavel, faz frio ao amanhecer, porém não há previsão da formação de geadas. Na microrregião de Telêmaco Borba há previsão de geada fraca nos fundos de vales.

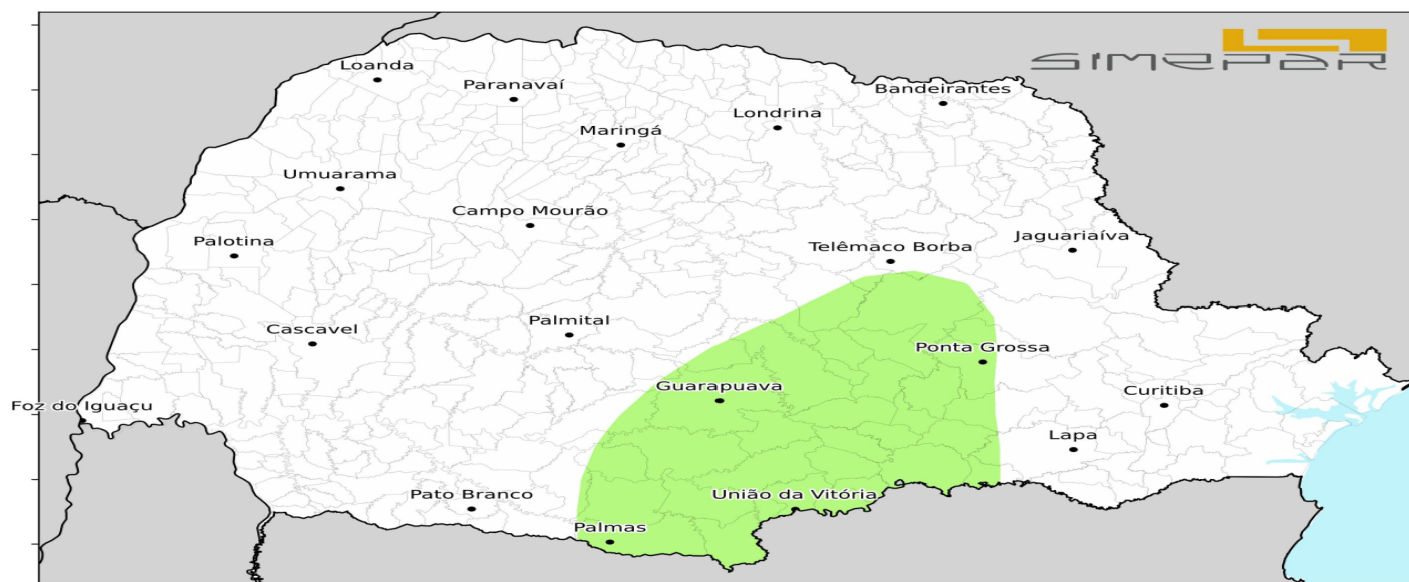


Fonte e mais informações:

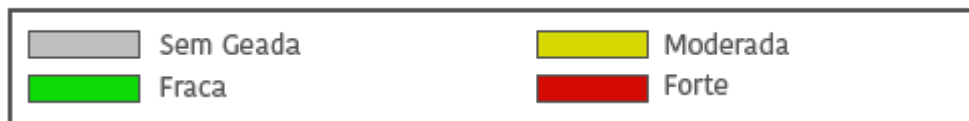
www.simepar.br

Alerta geada 48h

A massa de ar frio e seco continua predominando em todas as regiões do Paraná, porém o frio mais expressivo se concentra sobre as Regiões Sul, Sudoeste, Centro e Campos Gerais do Paraná, por isso segue a condição para formação de geadas nessas regiões. Na Região Metropolitana de Curitiba os ventos úmidos que predominam do mar para o continente favorecem a formação de nevoeiros/nuvens baixas.



Intensidade Prevista



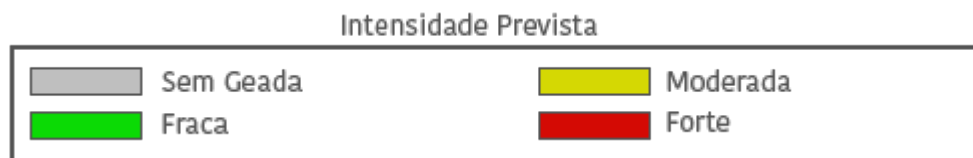
Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Alerta geada 72h

Quinta, 05 de Agosto de 2021

Previsão da formação de geadas fracas no extremo sul do Paraná, divisa com Santa Catarina.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Samuel Braun – Atualizado às 07 h 00 min

Amanhecer com presença de nuvens baixas/nevoeiros em parte dos Campos Gerais, RMC e litoral do Estado. Demais setores poucas nuvens. Temperaturas mínimas no Estado foram registradas no centro-sul do Paraná, com valores abaixo dos 5°C em Guarapuava, Pinhão, Palmas e General Carneiro.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Tecnologia amplia eficiência e faz de Castro referência nacional na produção de leite

A cena chama a atenção. Vacas aguardam em fila indiana o momento de o robô dar os comandos e o portão abrir para iniciar uma das três ordenhas do dia. O processo se repete 24 horas por dia na propriedade dos Rabbers em Castro, nos Campos Gerais, dá a dimensão da automação que tomou conta da produção de leite no Paraná. Mais tecnologia e menos desperdício. Equação que ajudou a recolocar o Estado no segundo lugar na produção nacional. Foram 4,4 bilhões de litros produzidos em 2018, de acordo com a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Minas Gerais lidera com 8,9 bilhões de litros e, em terceiro lugar, está o Rio Grande do Sul, com 4,2 bilhões de litros.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Desempenho do frango (vivo e abatido) na 30ª semana de 2021, quinta e última de julho

Acesse: <https://bit.ly/3je3LjZ>

La Niña retorna no fim do ano

Acesse: <https://bit.ly/3C92i7p>

AgRural reduz em mais 3 mi t previsão de 2ª safra de milho do centro-sul

Acesse: <https://bit.ly/3jelM1F>